

NOVO THINK TANK DA CORTIÇA ANALISA ESTRATÉGIAS PARA O SECTOR

FILCORK propõe-se coordenar agenda da investigação florestal da fileira

Coruche 31 de Julho de 2012 – Representantes da indústria, produção florestal, instituições públicas e universidades responsáveis pela I&D+i na área do sobreiro e da cortiça estiveram reunidos em Coruche para refletir e delinear os objectivos prioritários para o sector. O grupo *Cork Think Tank*, foi criado pela FILCORK - Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça, que tem por objectivo fomentar a concertação interprofissional entre todos os agentes que trabalham na fileira da cortiça e promover uma articulação global entre os vários intervenientes deste sector.

Nesta sessão de análise estratégica e debate, o grupo de trabalho da FILCORK realçou a necessidade de investir e desenvolver a área de I&D+i do sector. Pretende-se, assim, melhorar a coordenação e liderança de projetos de investigação, evitando a sobreposição de iniciativas, ao mesmo tempo que se definem prioridades de I&D+i que respondam às necessidades e objectivos conjuntos das três áreas chave do sector - mercado e indústria, produção e investigação.

Em relação ao mercado e indústria, as principais conclusões extraídas da reflexão foram:

- tendência positiva de crescimento do consumo de vinho a nível mundial, que inevitavelmente alavancará o aumento do consumo de vedantes enquanto, simultaneamente, se assegura a competitividade da rolha natural nos segmentos mais altos.
- aposta num contínuo investimento em I&D que permite ultrapassar os desafios tecnológicas que surgem das exigências do mercado e, daí, a necessidade contínua de melhorar a qualidade da matéria-prima cortiça.
- em relação a novas aplicações em cortiça, é fundamental que o crescimento da procura seja baseado em produtos que maximizem valor.
- urgência na continuidade do trabalho desenvolvido no âmbito da campanha Intercork.

No que diz respeito à produção florestal, o grupo de trabalho da Filcork concluiu que :

- deve ser melhorada a produtividade unitária dos montados, complementada com uma grande atenção a iniciativas que aumentem a vitalidade do Montado e objetivem as questões qualitativas da matéria prima.
- as externalidades devem ser melhor remuneradas e a certificação florestal deverá ser reconhecida, ao nível de preço, por todos os agentes do mercado.
- com vista a uma maior coordenação da fileira, os produtores precisam conhecer as necessidades da indústria para melhor poderem orientar a sua produção, otimizando os tempos de resposta entre a indústria/mercados e a produção/floresta.

Finalmente e no que toca à investigação e desenvolvimento, área crítica para o futuro de toda a fileira da cortiça, o *Cork Think Tank* realça a imperiosa necessidade da FILCORK coordenar a agenda de I&D+i e atualizar o seu estado da arte, criando sinergias efetivas, evitando a sobreposição de objectivos ou inadequação dos projetos de investigação às necessidades de mercado.

FILCORK .- Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça

A FILCORK é uma associação de estruturas representativas do conjunto dos agentes organizados da Fileira da Cortiça. É a primeira associação interprofissional do sector florestal em Portugal reconhecida oficialmente, sendo constituída pelas associações representativas dos estádios da produção e da transformação: AFLOSOR: Associação de Produtores Florestais da Região de Ponte de Sôr; ACHAR: Associação de Agricultores da Charneca (Chamusca); APFC: Associação de Produtores Florestais do Concelho de Coruche; ANSUB: Associação de Produtores Florestais do Vale do Sado; AFLOPS: Associação de Produtores Florestais; AFLOBEI: Associação de Produtores Florestais da Beira Interior; SUBERÉVORA: Associação de Produtores Florestais da Região de Évora; APCOR: Associação Portuguesa da Cortiça.

Para mais informações, contacte, por favor:

Miguel Serrão

Diretor Executivo

Tel. 966 054 141

E-mail: mserrao64@gmail.com